CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL SOBRE O BIOMA CERRADO POR MEIO DE PALESTRA E MAQUETES DIDÁTICAS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Vitória Carolina da Silva Soares[1], Caio da Silva Sousa[2], José Paulo Costa Diniz[2], Lucas Campos de Oliveira[3], Lays Klécia Silva Lins[3], Patrícia da Silva Costa Ferraz[4]

[1] Pós-graduação em Agronomia (UFPB), Areia – PB, Brasil (vitoria.16carolina@gmail.com)
[2] Pós-graduação em Agronomia (UFPB), Areia – PB, Brasil
[3] Universidade Estadual da Paraíba, Catolé do Rocha – PB, Brasil
[4] PDCTR/CNPq/FAPESQ-PB/UEPB, Catolé do Rocha – PB, Brasil

Resumo: O trabalho foi desenvolvido com estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) da Escola Municipal Padre Cândido de Araújo Barreto, em Catolé do Rocha–PB, utilizando palestra e maquetes didáticas sobre o bioma Cerrado. As atividades abordaram biodiversidade, espécies ameaçadas de extinção e impactos ambientais, favorecendo a participação dos estudantes e ampliando a conscientização acerca da preservação ambiental. As metodologias utilizadas evidenciaram a importância dos recursos didáticos interativos no processo de ensino-aprendizagem, contribuindo para tornar as aulas mais dinâmicas e participativas.

Palavras-chave: Biodiversidade; Ensino-aprendizagem; Recursos didáticos; Preservação ambiental.

INTRODUÇÃO

O Cerrado é o segundo maior bioma brasileiro, ocupando aproximadamente 24% do território nacional e apresentando elevada biodiversidade, com grande número de espécies endêmicas. Além disso, desempenha papel essencial na manutenção dos recursos hídricos, sendo conhecido como "caixa d'água" e "berço das águas" do Brasil (Morais, 2012; Lima, 2011). Apesar de sua relevância ecológica, esse bioma vem sofrendo intensos processos de degradação, principalmente em decorrência da expansão agropecuária, queimadas e fragmentação de habitats (Chaves, 2021; Rodrigues, Guimarães e Goldschmidt, 2024).

O limitado conhecimento da população acerca dos biomas brasileiros contribui para o aumento das ameaças à biodiversidade, especialmente no Cerrado, que ainda é pouco compreendido por grande parte da sociedade (Alves e Rosa, 2019). Nesse contexto, torna-se essencial desenvolver ações de conscientização que aproximem a população das problemáticas ambientais e incentivem a valorização desse bioma.

Dessa forma, o ambiente escolar destaca-se como espaço fundamental para promover a educação ambiental e estimular reflexões sobre a importância da preservação do Cerrado (Silva, 2012). A inserção dessa temática no contexto educacional favorece a construção de conhecimentos e o desenvolvimento de atitudes voltadas à conservação ambiental (Vilela e Nascimento, 2025).

Entretanto, estudos apontam que o ensino sobre o bioma Cerrado ainda ocorre de maneira limitada e superficial nos materiais didáticos (Vallerius, 2015). Em muitas situações, o livro didático é utilizado como principal ou único recurso pedagógico, apresentando informações insuficientes acerca da distribuição geográfica, biodiversidade, formações vegetais e importância ecológica do bioma, além de, por vezes, gerar confusões entre o Cerrado e outros biomas brasileiros, como a Caatinga (Chaves, 2021). Essa limitação dificulta a construção de uma compreensão crítica por parte dos estudantes acerca das questões ambientais.

Além disso, a ausência de metodologias que aproximem os conteúdos da realidade vivenciada pelos alunos compromete o processo de ensino-aprendizagem e a formação de uma consciência ambiental efetiva. Nesse sentido, a educação ambiental associada a metodologias ativas, como o uso de recursos didáticos interativos e maquetes, contribui para facilitar a compreensão dos conteúdos, estimular o pensamento crítico e promover maior sensibilização ambiental entre os estudantes (Soares et al., 2025).

Diante disso, o presente trabalho teve como objetivo promover a percepção e a conscientização sobre a preservação e a importância do bioma Cerrado, por meio de palestras e utilização de maquetes didáticas em ambiente escolar.

MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi desenvolvido entre outubro e novembro de 2024, no município de Catolé do Rocha–PB, na Escola Municipal Padre Cândido de Araújo Barreto, localizada na comunidade Cajueiro, com a turma da Educação de Jovens e Adultos (EJA) composta por aproximadamente 20 alunos.

As ações foram organizadas em duas etapas: (1) palestra dialogada com utilização de slides sobre o bioma Cerrado (Figura 1), abordando características gerais, fauna, flora, impactos ambientais e preservação; e (2) exposição de maquetes didáticas (Figura 2A) representando a ocorrência de incêndios provocados naturalmente (ex.: por raios) ou por ações antrópicas (Figura 2B), além da biodiversidade do bioma, flora com algumas das principais espécies (Figura 2C), fauna (Figura 2D) com espécies típicas e ameaçadas de extinção.



Figura 1. Slides utilizados na palestra sobre o bioma Cerrado.

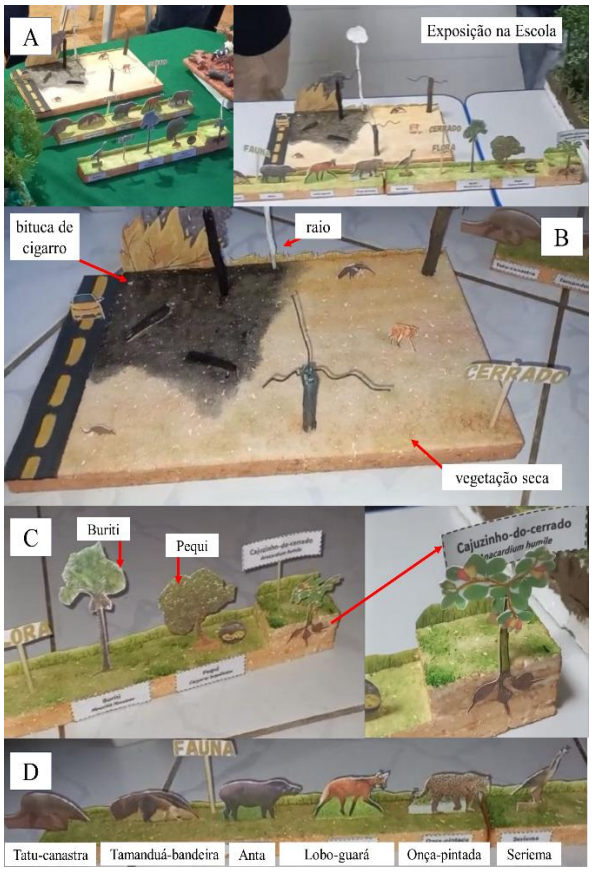


Figura 2. Recursos didáticos utilizados nas atividades sobre o bioma Cerrado: Exposição na escola (A); ocorrência de incêndio (B); representação da flora do Cerrado (C); e representação da fauna típica e de espécies ameaçadas de extinção (D).

As maquetes foram utilizadas como recurso visual e interativo, visando facilitar a compreensão dos conteúdos abordados e estimular a participação do público por meio de discussões, questionamentos e troca de conhecimentos relacionados à conservação ambiental.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades desenvolvidas possibilitaram ampla participação dos estudantes durante as palestras dialogadas (Figura 3) e a exposição das maquetes didáticas. Os participantes demonstraram interesse em compreender as características do bioma Cerrado, especialmente relacionadas à fauna, flora e aos impactos ambientais decorrentes das ações humanas.



Figura 3. Utilização de maquetes didáticas como recurso interativo na abordagem do bioma Cerrado com estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Durante as discussões, os estudantes reconheceram que diversas espécies do Cerrado encontram-se ameaçadas de extinção em consequência do avanço da ocupação humana, desmatamento e queimadas. Além disso, a maquete representando os incêndios contribuiu para ampliar a compreensão acerca das consequências das ações antrópicas, principalmente relacionadas ao descarte inadequado de bitucas de cigarro em períodos de estiagem, prática que pode desencadear incêndios de grandes proporções no bioma.

A utilização das maquetes didáticas mostrou-se eficiente como recurso visual e interativo, favorecendo maior compreensão dos conteúdos abordados e estimulando a participação ativa dos estudantes por meio de questionamentos, discussões e troca de conhecimentos. Esse resultado reforça a importância das metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem. Segundo Soares et al. (2025), metodologias ativas associadas a recursos didáticos interativos contribuem para uma aprendizagem mais significativa e para o fortalecimento da conscientização ambiental.

Mesmo Catolé do Rocha estando inserido em uma região predominantemente caracterizada pelo bioma Caatinga, a abordagem do Cerrado mostrou-se relevante ao ampliar o conhecimento dos estudantes sobre a diversidade dos biomas brasileiros e suas particularidades ecológicas. As atividades também permitiram discutir aspectos muitas vezes pouco explorados nos materiais didáticos, como a diversidade das formações vegetais/fitofisionomias (florestais, savânicas e campestres), bem como a riqueza da fauna e flora presentes no Cerrado (Vilela e Nascimento, 2025).

A utilização de diferentes estratégias pedagógicas e recursos didáticos contribui para tornar as aulas mais dinâmicas e favorecer abordagens interdisciplinares, ampliando o envolvimento dos alunos com os conteúdos trabalhados (Chaves, 2021). Além disso, os materiais didáticos desempenham papel essencial no processo de ensino-aprendizagem, auxiliando na compreensão dos conteúdos e estimulando maior participação dos estudantes nas atividades educativas (Gomes, Freitas e Figueiredo, 2024).

Nesse contexto, o ambiente escolar mostra-se essencial não apenas para o desenvolvimento de práticas voltadas à educação ambiental, mas também para a formação de atitudes sustentáveis entre os estudantes. As atividades realizadas reforçaram a importância da utilização de metodologias diferenciadas e recursos didáticos interativos como ferramentas complementares ao livro didático, estimulando reflexões e incentivando os professores locais à adoção de práticas pedagógicas mais dinâmicas, participativas e contextualizadas no ambiente escolar.

CONCLUSÕES

As atividades desenvolvidas mostraram-se eficazes na promoção da conscientização acerca da importância ecológica e da preservação do bioma Cerrado, contribuindo para ampliar o conhecimento dos estudantes sobre sua biodiversidade, impactos ambientais e espécies ameaçadas de extinção.

A utilização de palestras dialogadas e maquetes didáticas favoreceu maior participação e compreensão dos conteúdos abordados, evidenciando a importância das metodologias ativas e dos recursos didáticos interativos no processo de ensino-aprendizagem.

Além disso, as ações reforçaram o papel do ambiente escolar na formação de atitudes sustentáveis e na promoção da educação ambiental de forma mais dinâmica, participativa e contextualizada.

AGRADECIMENTOS

À Universidade Estadual da Paraíba (UEPB/Campus IV), pelo apoio ao desenvolvimento do trabalho, e à Escola Municipal Padre Cândido de Araújo Barreto pela colaboração na realização das atividades.

REFERÊNCIAS

ALVES, P. J. P.; ROSA, O. Consciência ecológica na escola: um estudo de caso sobre o ensino-aprendizagem do bioma Cerrado na escola pública. **Revista Eixo**, v. 8, n. 2, p. 150-155, 2019.

CHAVES, Viviane Vasconcelos. **O Cerrado e sua abordagem no cotidiano escolar.** 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Universidade do Estado da Bahia, Bahia, 2021.

GOMES, M. J. P. O.; FREITAS, F. A. M.; FIGUEIREDO, K. S. L. Materiais didáticos como recursos metodológicos para o ensino de educação ambiental: uma revisão sistemática. **Revista Sergipana de Educação Ambiental**, v. 11, p. 1-31, 2024.

LIMA, J. E. F. W. Situação e perspectivas sobre as águas do Cerrado. **Ciência e Cultura**, São Paulo, v. 63, n. 3, p. 27-29, 2011.

MORAIS, F. D. Infiltração: uma variável geomorfológica. **Caderno de Geografia**, Minas Gerais, v. 22, n. 38, p. 73-87, 2012.

RODRIGUES, L. F. da S.; GUIMARÃES, S. S. M.; GOLDSCHMIDT, A. I. Qual o entendimento acerca do bioma cerrado que estudantes de ensino médio possuem?. **Revista Dynamis**, v. 30, n. Publicação contínua, p. e11322-e11322, 2024.

SILVA, M. N. A educação ambiental na sociedade atual e sua abordagem no ambiente escolar. **Revista Âmbito Jurídico**, São Paulo, 2012. Disponível em: https://ambitojuridico.com.br/cadernos/direito-ambiental/a-educacao-ambiental-na-sociedadeatual-e-sua-abordagem-no-ambiente-escolar/ . Acesso em: 10 maio 2026.

SOARES, V. C. da S.; SOUSA, C. da S.; DINIZ, J. P. C.; LINS, L. K. S.; MESQUITA, E. F.de; SOARES, L. da S. Maquete comparativa como ferramenta didática na educação ambiental: experiência em escolas do semiárido paraibano. In: **Anais do Congresso Brasileiro Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia**. Diamantina, MG: Online, 2025. Disponível em: https://www.even3.com.br/anais/congresso-brasileiro-interdisciplinar-ciencia-tecnologia/1223928-MAQUETE-COMPARATIVA-COMO-FERRAMENTA-DIDATICA-NA-EDUCACAO-AMBIENTAL--EXPERIENCIA-EM-ESCOLAS-DO-SEMIARIDO-PARAIBAN. Acesso em: 02 maio 2026.

VALLERIUS, D. M. E que tal o Cerrado, professor? Algumas reflexões sobre a construção de uma "consciência" de Cerrado no ensino básico. **INTERFACE**, Universidade Federal do Tocantins, v. 1, n. 9, p. 147-158, 2015.

VILELA, I. R. de O.; NASCIMENTO, D. T. F. O Bioma Cerrado em Sala de Aula: desafios e possibilidades para a aprendizagem significativa. **Revista Educação Geográfica em Foco**, v. 1, n. 18, 2025.